

CFE - IILP**Curso de Formação em Lexicografia (Nível II)**
30 horas de formação | 10 sessões | 3 módulos**PROGRAMA****Apresentação**

Este curso de formação centra-se na relação entre lexicografia e neologia, com especial atenção aos processos de deteção, seleção, descrição e incorporação de unidades lexicais novas – os neologismos – nos dicionários. A dicionarização de neologismos pressupõe uma observação prévia e sistemática das unidades lexicais emergentes e envolve um conjunto de decisões teóricas, metodológicas e editoriais: o que deve ser considerado novidade lexical, que unidades devem ser monitorizadas, quais reúnem condições para inclusão e de que modo devem ser tratadas no plano microestrutural.

O curso articula enquadramento teórico, análise crítica de práticas lexicográficas e trabalho aplicado. Serão abordados os conceitos fundamentais da neologia, os critérios de inclusão e de exclusão, o papel dos corpora de extração e de exclusão, a monitorização da inovação lexical em observatórios de neologia e a elaboração de fichas e entradas lexicográficas para neologismos. O percurso apoia-se igualmente em experiências concretas de estudo e tratamento de neologismos no contexto da língua portuguesa, incluindo propostas de observatórios, metodologias de recolha e modelos de dicionarização.

Destinatários

O curso destina-se a estudantes avançados, investigadores, professores, profissionais da língua, terminólogos, lexicógrafos e outros interessados na descrição do léxico contemporâneo e nos processos de atualização de dicionários, sendo conferida prioridade aos candidatos que tenham completado o nível I.

Estrutura do curso**Módulo I — Neologia, inovação lexical e observação do léxico**

8 horas | 4 sessões (4x2h) | 3h de estudo autónomo

Módulo II — Critérios de inclusão e critérios de exclusão

6 horas | 3 sessões (3x2h) | 3h de estudo autónomo

Módulo III — Tratamento lexicográfico dos neologismos

6 horas | 3 sessões (3x2h) | 4h de estudo autónomo | Apresentação de projetos

O curso culminará na produção de um repositório de neologismos, elaborado colaborativamente pelos participantes, permitindo aplicar de forma integrada os conteúdos dos três módulos. Esta solução está em consonância com modelos de observatório e com práticas de recolha e sistematização já propostas para o português.